

ASSIGNATURAS

Menor: \$ 1.00
 Número de dias: \$ 0.10
 e atenuado: \$ 0.20

PARA FORA

Anno: \$ 10.00
 Semestre: \$ 6.00

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo com-
 ver em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida a Redacção e
 la correspondência, sem o que não será retida do
 correio.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE TRES VEZES POR SEMANA

DIRECTOR—JOÃO DE PINO MACHADO

ADMINISTRAÇÃO

N.º 25 DE MAIO 191

Recitem-se anualmente e periodicamente. Os artigos de
interesse geral serão publicados gratuitamente.

ASSIGNATURA

PARA O BRASIL

Anno: \$ 10.00
 Semestre: \$ 6.00

PAGAMENTO ADIANTADO

A'S TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS



O BRAZIL

MONTEVIDEO, 9 DE AGOSTO DE 1890

O triunfo da opinião

E' um facto incontestavel que não po-
 dem virar nunca as instituições que não
 contem, com o ap. lo franco e decidido da
 opinião nacional.

Quanto mais forte se julgue um gover-
 no, quanto mais poderosos sejam os
 elementos de que se compo. e quanto
 mais seguro e firme se considere no
 poder, e totalmento nullo se a sua po-
 litica e a sua administração oppoem-se ás
 justas aspirações do povo, que não são
 outra senão o máximo respeito pelos
 principios constitucionaes.

Dentro da região republicana não
 pôde existir governo algum que não
 conte com a opinião nacional e preten-
 der arrostal-a, é tão perigoso como
 pretender oppor diques á corrente do
 rios transbordados.

Estes principios de governo não devem
 ser esquecidos nunca pelos cidadãos
 que chegam a dirigir os destinos da
 sua patria e se são esquecidos, devem
 preparar-se para o dia em que a opinião
 resolve negar-lhes o seu valioso apoio.

Em mais d'uma occasião a historia
 das repúblicas modernas tem provado
 os nossos assantos e, ultimamente, os
 successos do Quêbracho e de Buenos
 Ayres, patentearam até que extremo
 os povos pugnam pelos seus direitos,
 conculcados pelos governos pessões,
 cuja administração não tem outro ob-
 jectivo que o desenvolvimento do indus-
 trialismo politico.

Sempre que o povo paga em armas
 contra o poder constituido não é possível
 duvidar-se da razão e que elle assiste, assim
 como tambem do que a sua causa será
 a victoriosa.

E o triumpho será delle, embora no
 campo da batalha pareçam vencedores os
 soldados da tyrannia. Sa nas ruas com-
 bate os aniquila, a idea republicana er-
 guo-se victoriosa e dentro do prazo não
 longuico, caher por terra a situação dos
 governantes sem consciencia.

Assim como em Montevideo e no Rio
 de Janeiro a causa popular conseguiu le-
 var os seus chefes á frente do governo,
 para salvar a Nação, do mesmo modo
 em Buenos Ayres os populares vem
 por fim, coroada de exito, a sua patrio-
 tica empresa.

Crêmos inutil declarar com quanto
 jubilo recebemos esta noticia e aqui a in-
 primimos. O nosso coração republicano
 expande-se hoje, depois de tantos dias de
 cruel hesitação, de duvidas e de desen-
 ganos.

O triumpho da opinião nacional na Ar-
 gentina, triumpho absoluto, pois que a
 personalidade do Juarez Celman e dos
 que o rodeavam rola para o abismo da
 nullidade, d'onde nunca deveram ter
 sahido, importa mais que o resultado do
 combates das ideias democraticas que
 não têm patria posto que os seus universaes.

Neste conceito, e como soldados da
 santa causa republicana, é que temos
 referido com calor respeito aos
 ultimos successos e que, embora estran-
 gos, temos desejado que o maior in-
 teresse, o triumpho da opinião, que hoje
 celebramos, fazendo votos porque a nova
 situação seja digna da estima e da ve-
 neração do povo argentino.

O SUICIDIO

Enluta-se o coração, e amesquinha-se
 o pensamento, ao escrever estas oito le-
 tras, que me affligiram o epitaphio d'esta
 sociedade, esvaziada de coragem para
 lutar com a miseria e desesperação! Eu
 não sei que seja possível transfigurar o
 homem mandando-o soffrer com pacien-
 cia o infortunio, depois que a resignação
 desmereceu no conceito do homem ir-
 regular.

Não sei que aproveitamento esperem
 as minhas palavras, com unção talvez
 para os que me lêem, e menos ainda
 para uma sociedade entredida em gran-
 gear-se amarguras, e incredula de mais

para acreditar que possa um jornal ro-
 gioso suavisal-as!

Não pôde, não, quando a impiedade
 entrou em casa do desgraçado, e foi
 sentar-se nos andrjos da sua miseria.
 Não pôde, não, quando o infeliz a quem
 envia esta pagina escripta deante da cruz
 de Jesus Christo, cerrou os ouvidos da
 alma ao chamamento do Senhor, e cal-
 lui, doçando, renegando o peso da sua
 cruz.

E o infortunio tem força da erguer
 um braço contra o peito a quem está preso
 pelas mãos de Deus! A mão do homem
 tem força de criar um ferro no coração,
 onde o Creador gravára o seu nome,
 tres vezes santo!

E o sangue do seio fendido, é aquelle
 mesmo que pulsava ali apressado, quan-
 do, em tempos felizes, a idea da immor-
 talidade, a ancia do infinito, o amor
 vehemente do cêo, agitava esse coração,
 escaldava esse sangue o erguia essas
 mãos em preces incendidas para o Se-
 nhor do Universo!

Os homens conspiram contra Deus no
 fundo do seu coração, e vieram depois a
 luz do dia aggreir a Divindade. Suas
 armas eram hervadas no veneno mortal
 da arvore da sciencia e o seu estandarte,
 agitado nas mãos ensanguentadas do livr
 arbitrio, chamava-se razão. Este inimi-
 go, poderoso como Lucifer, cantava o
 seu hymno da victoria, e nós Christos
 vencidos, nós, soldados da cruz, apun-
 tados nas ruas de Babilonia, e escareci-
 dos no Areopago dos philosophos, apon-
 tamos-lhe de longo os seus triumphos,
 e exclamamos:

« Levanta-te chão esses cadaveres do
 suicidio! Levanta-te os obeliscos do
 triumpho, que são teus! »

Chamaram a esta época uma época do
 tráfago. Por desgraça a geração que
 vem, deverá lavar-se no sangue da que
 passa! Haverá um misterio aterrorar a
 cumprir-se antes que a sociedade se re-
 novel Teremos do venerar; como mar-
 tyres da renovação social, os que vão
 cahindo a nosso lado, apunhalados pela
 sua propria mão! Os discipulos da Con-
 fucio, suicidando-se em honra do seu
 mestre, serão menos fillos da civilização
 do que os discipulos do Voltaire, suicidando-
 se em honra do atheismo? Nunca mais
 teremos problemas torturaram a huma-
 nidade!

II

Não chamem ao suicidio o resultado
 d'uma demencia. O homem que semeta,
 é responsável da sua morte; é arbitro
 d'aquelle ferro que empunha, d'aquelle
 braço que ergue, e d'aquelle sangue que
 derrama.

Vós não vedes que a philosophia dos
 pantheístas creou o atheismo? Julgaes
 que o materialista, enfastiado do viver,
 não é coherente com seus principios
 acabando com seus principios acabando
 com uma vida, que lhe pesa?

Não sabeis que os estoicos se mata-
 vam, raciocinando, quando viram ane-
 quada a republica pela espada de Cesar?

O cavalheiro d'Assas seria demente,
 quando, na ponta das bayonetas austri-
 acas, exclamava, já com o peito atraves-
 sado: « A mim, d'Auvergne! »

Esses sacrificios admiraveis, que a
 historia nos relata, não são demencias.
 Hissos, vindo se aggreido, no seu
 navio, pelos piratas gregos, força a qui-
 pagem a salvar-se, e, depois, occulto no
 paiol da pólvora, espera a chegada do
 seus inimigos, e, da improvisa, atenta
 piratas, com o navio, e o intrepido logar-
 tenente d'aquelle vaso, vão em estilha-
 ções entre as lavaredas do incendio. Bis-
 son suicidou-se: seria elle um demente?

Dois homens, perseguidos n'uma so-
 ciedade maconica, estio sobre uma pra-
 ça, seu unico refugio, que estrecho
 debaixo do seus pés se range para parir-
 se. A morte é inevitavel; e um d'elles
 exclama: « minha querida mulher! meus
 pobres fillos! » E outra lhe diz: « tu és
 casado... supplica a Deus por mim! »

E suicida-se. « Se este homem estava do-
 mente—diz um jornal francez relatando o
 facto—só confusos todas as noções do
 nosso espirito, e invalidas as signifi-
 cações da nossa lingua! »

Os raros suicidios, que a medicina pô-
 de capital demencias, não devem, ainda
 assim, considerar-se taes. Antes d'esso
 extremo de infortunio, a logica da des-
 graça atravessara por todos os raciocí-

nios que levam o homem a desquitar-se
 da vida, condição terrivel dos seus pa-
 decimentos.

Que lucram os religiosos em illu-dir-se,
 julgando louco o suicida! Sa a demen-
 cia excluda a vontade, que contas pôde a
 justiça do cêo pedir a um homem, que
 se desvinculou da vida, que lhe não per-
 tencia, mas que tambem não tinha con-
 sciencia do possuil-a?

Os factos são aqui d'uma prova mais
 eloquente que as indagações abstractas.
 Citaremos alguns de uma obra excellen-
 te, collecção dos por um medico, ver-
 dadeiro christão, e incansavel trabalha-
 dor no edificio da moral evangelica. Com
 quanto apressado não seja rigorosa
 necessidade para o assumpto, eu penso
 que os desgraçados accedentes do mato-
 rialismo, essencial no suicidio, não en-
 tendam o espirito, nem desvirtuem o co-
 ração.

Repetirei sempre: o suicidio não seria
 motivo de impenitencia, suprema, se lo-
 dos fossemos atheus. Não ha consequen-
 cias mais rigorosas, dadas as primicias
 do infortunio. Sou tenor do Deus, sem
 confiança na Providencia, grandes des-
 gostos me levariam a mim a procurar a
 maneira do não sentir-se. Quando a vida
 fosse o preço, não compraria eu a morte
 com grandes sacrificios!

O suicidio não é um delirio.

III

Quem vasou no seio desta geração a
 torrente do veneno, despedaçador dos
 vinculos que prendem o homem ao
 soffrimento, foi anarquia das ideias, foi a
 mão destruidora que quebrou o freio da
 religião ás multitudes licenciosas.

Houve ali quem dissesse que tudo era
 divino na natureza. As aflições pô-
 diam aspirar aos consolos do cêo: mas
 isso deveria crêr-se que a terra não con-
 tinha a suprema felicidade do homem.

Deu-se o contrario como revelação da
 sciencia. Descriam-nos que procurassem
 o complemento dos gossos mundan-
 os, n'ello acharam o nosso destino,
 parizo de delicias, com a perenne satis-
 facção de todas as nossas paixões. Desdo
 então, julgamos deuses de nós mesmos,
 divinos em nossas acções, livres em to-
 das ellas, senhores absolutos da nossa
 existencia, grandes aos olhos do uni-
 versos, embora salpicados do nosso pro-
 prio sangue.

Transornado o espirito, affluiram-nos
 ao coração as gottas d'um licor moribundo,
 que nos embriagava em visões do spi-
 ritualismo, que nada tinha com Deus.

Chateaubriand deu-nos o *René*. Affi-
 ções por elle, pelas suas ardencias
 inquietas, por aquelles desejos infinitos,
 por aquelles sonhos sem logica nem des-
 tino, a nossa alma aspiradora d'um cêo
 imaginario, onde o senhor não era o
 martyr da Redempção, nem as esperan-
 ças eram os frutos colhidos na arvore
 do Evangelho. Aprendemos os desgost-
 os sem o alivio, a melancolia poetica
 sem a poesia de Jesus Christo.

A Alemanha alimentou-nos d'uma
 litteratura vaporosa, metaphisica e des-
 crida. Deu-nos Werter, o divinisou o
 suicidio, decorando-o no seu altar do
 brilhantes imagens, que despertavam o
 appetite do morrer assim.

Não faltava nada para formular uma
 honrosa theoria do morrer antes que
 Deus mandasse refluir o sangue ao cora-
 ção, e cerrarem-se as palpebras a esta
 luz do mundo.

A pratica lamentavel do suicidio lisou-
 geo cabalmente a theoria.

El o atheismo desforçou que os desgra-
 çados tiram das irregularidades da sua
 vida: matim sol! Eis ali o complemen-
 to d'um raciocinio que o homem faz so-
 bre a sua existencia, sobre o seu destino
 e sobre os seus infortunios: um tunulol

Camillo Castello Branco.

Correio do Brazil

A's 6 1/2 horas da tarde de 1 do cor-
 rente a corporação de saúde da armada
 dirigio-se, em bonda especiaes, á resi-
 dencia do Sr. vice-almirante Wanden-
 kolk, affim do fazer-lhe entrega da espeda
 do que demora noticia.

Na residencia do Sr. ministro estavam
 muitas familias e amigos.

dido Dulcilio Pereira (1º regimento), al-
 feres Pedro d'Assis da Silva Monclero
 (2º regimento), alferes Pedro Alexandrino
 de Souza e Silva (1º regimento), alferes-
 alumnos Manoel Joaquim Machado (1º re-
 gimento), alferes-alumnos Filipe Pires
 Ferreira, alferes Abel Nogueira (2º re-
 gimento), alferes-alumnos Alfonso Carlos
 Barroim (1º regimento), tenente Sebastião
 Bindeira (1º regimento), cadete Raymundo
 Gonçalves de Abreu Filho (regimento de
 infantaria), cadetes e inferiores do 1º
 regimento; João Baptista Xavier (re-
 presentando os cadetes e inferiores do
 2º regimento), capitão Antonio Adolpho
 da Fontoura Menna Barreto (2º regimen-
 to), tenente Henrique Maria de Oliveira
 Bezerra (1º regimento), capitão Floriano
 Florimando da Conceição (1º regimento),
 alferes-alumnos Arthur Napoleão da Oli-
 veira Madureira (1º regimento), alferes
 Pedro Nolasco Alves Ferreira (2º re-
 gimento), alferes Daniel Acioli do Azevedo
 e Silva (2º regimento), tenente Gentil
 Eloy do Figueiredo (1º regimento), alferes
 José Vieira da Silva (1º regimento),
 tenente Henrique de Amorim Bezerra (1º
 regimento), alferes José Bis lio de Amo-
 rim Bezerra (1º regimento).

Alfere pacios firmaram os alumnos
 da Escola Superior de Guerra e officiaes
 do 2º regimento de artilharia, segundo

Orou por partida corporação o Sr. Dr.
 Barbo Ribeiro de Almeida, que entregou
 a espeda, sendo allegrados a senhora do
 Sr. ministro um rico lequo e ao Sr. capi-
 tão de fragata Pinheiro Guedes uma mo-
 dalha cravejada do brilhantes.

Os tenentes Malvino da Motta,
 Monteiro da Silva, S. de Miranda e Bur-
 limaque Moura, os 2os Nolasco de Al-
 meida e Marques da Rocha, o plarima
 ceutico Jorge da Paixão e o commissario
 Teixeira do Carvalho Junior que servirão
 no « Almirante Barroso », navio chefe da
 esquadra de evoluções, commandada
 pelo Sr. Waldenkolk, offereceram á so-
 lhora do mesmo um mimo que compri-
 ram em Bombaim, na viagem que acaba
 de fazer esse cruzador—compra e offerta
 a que se associou o principe D. Augusto
 então official do mesmo navio.

O mimo consta do rico vaso do chris-
 toffe, acompanhado da taça do mesmo
 metal e apropriados ambo para agua
 gelada; a primeira peça repousa sobre
 uma penha ricamente lavrada e ambas
 em gravado o monogramma da consorto
 do Sr. vice-almirante Wandenkolk.

Finda a entrega foi servida profusa
 mesa de doces, na qual se trocaram
 diversos brindes, merecendo muitos
 applausos o improviso em verso pelo Dr.
 Symphonio Coelho.

O ministerio da instrução conce-
 deu licença ao Dr. Americo Braziliense
 do Almeida Mello para occupar-se na
 elaboração do projecto da constituição
 do estado do S. Paulo, sendo dispen-
 çado, sem prejuizo de seus vencimentos,
 do exercicio das funcções de lente ca-
 thedrico da faculdade do direito daquel-
 le estado.

O Instituto Historico Brasileiro ad-
 mitio em sessão do hontem, como so-
 cios effectivos, os Srs. conde do Figuei-
 redo e conselheiro João Carlos de Sou-
 za Ferreira.

Consta que a empresa das obras pu-
 blicas do Brazil, ou a companhia que or-
 ganisat, acaba de ser concedida garantia
 de juros de 6 % ao anno, durante 30
 annos, sobre o capital que, na forma do
 art. 7º § 1º da lei n. 3.397 de 21 de No-
 vembro de 1888, for fixado como neces-
 sario para construção da estrada do
 ferro de Aracaju a Simão Dias, no estado
 do Sergipe, com um ramal para Capella,
 não podendo o capital garantido, porém,
 exceder em caso nenhum do *maximum*
 correspondente a 30.000\$ por kilometro
 nem applicar-se a mais de 193 kilometros
 no conjunto das mencionadas vias fer-
 reas.

Pelo mesmo decreto da concessão do
 garantia foram approvados os estudos
 definitivos da 1ª secção da estrada na ex-
 tensão de 61 kilometros e provisoria-
 mente fixado o capital na quantia de
 1.830.000\$000.

A referida secção vai do Aracaju a Ita-
 bacaiã.

No ultimo supplemento da *Revue*
de Géographie, annuncia o editor Char-
 les Delagrave a proxima publicação de
 um novo livro do nosso patriota F. J. de
 Smt'Anna Nery, intitulado « Nos Esta-
 dos-Unidos do Brazil », um volume gran-
 de in 8º com numerosas illustrações no
 texto e fora do texto, contendo mais de
 35 retratos de personagens da actualida-
 de. Além da edição ordinaria, a livraria
 Delagrave fará uma edição de 200 exem-
 plares de amador, numerados, impres-
 sos em papel da Hollanda, ricamente
 encadernados e exclusivamente reser-
 vados aos subscritores. A obra sahirá á
 luz nos primeiros dias de Setembro.

O resultado conhecido do alist-
 mento de cidadãos e de 31 municipios do
 estado do Ceará da 1901 eleições, sen-
 do 11.935 pelo decreto de 8 de Fevereiro
 deste anno e 1.655 pela lei de 9 de Janeiro
 de 1881.

Falta ainda conhecer 35 municipios.

Foram nomeados almoxarifes: do
 hospital militar do 3º classe, em Jagua-
 rão, no Rio Grande do Sul, Antonio José
 Dias Nunes; de Smt'Anna do Livra-
 mento, tambem do 3º classe, no mesmo
 estado, Gaspar Francisco Menna Barre-
 to; do S. Briza, da mesma classe e es-
 tado, Isaias Deus Leal; da villa do Ros-
 rio, mesma classe e estado, Graciliano
 de Faria Ortiz; do Goyaz, mesma classe,
 Luiz Antonio Pereira do Abreu; da capi-
 tal do estado do Pará, 2º classe, Thomaz
 Penhalver; do estado do Sergipe, 3º
 classe, José Drummond de Araujo; e

escripturarios: do do Maranhão, 3º classe,
 Joaquin Simplicio Nunes Lisboa; da
 Parahyba, mesma classe, José Christo-
 vão da Fonseca; do Smt'Anna do Livra-
 mento, mesma classe, José do Souza
 Lima; do S. Briza, da mesma classe,
 José do Castro Pinheiro; do da villa do
 Rosario, mesma classe, alferes Ulysses
 Carneiro da Fontoura; do do Goyaz, da
 mesma classe, Ursolino José do Gus-
 mãs; da do Pará, 2º classe, Anesio Ra-
/>

CASA BRAZILEIRA
UNICA QUE EM SUO GNERO EXISTE EM MONTEVIDEO
Bazar, loja, e armazem
COMPLETO BORTIMENTO DE FAZENDAS PARA SENHO
NAS E ARTIGOS PARA HOMENS
Basaldúa & Rodriguez
RUA CAMARAS 168 E 170

MOLINO A VAPOR
DE
CAFÉ MOLIDO
FOR MAYOR ARAPEY
MENOR 100

DOS AMERICANOS
TELÉFONO LA URUGUAYA 710
Agente en el Salto: Amorin y M6.

EDUARDO KOLBERG
Contador, Liquidador e Traductor
Público
Acepta poderes para gestionar asuntos ante
todas las autoridades de la República.
Escritorio: Cámaras 193.
Asunción 11, (Aguada)—MONTEVIDEO.

HOTEL
BELLA BARCELONA
DE
MANUEL GRASAS
Cuartos amueblados para familias y hombres
solos.
Servicio cameral.—Precios módicos.
Se mandan viandas a domicilio.
Se cocina a gusto de los interesados.
101, 103, 105, CALLE CIUDADELA 101, 103, 105

RESTAURANT
AMERICANO
DE
Ruiz y Rodriguez
CALLE ZABALA NÚM. 89 ENTRE 25 DE MAYO Y CERRITO
—MONTEVIDEO—
Se reciben pensionistas a precios convencio
nales.
Porta viandas y cenas a domicilio.—Comidas a
todas horas.—Encomiendas para fuera.—Salon
particular para familias.

BANCO DE LONDRES
Y
RIO DE LA PLATA
Durante la ausencia del Infencrio
queda encargado de la Gerencia
de este Sucursal el Sr. Dn. J. S.
Wright, en virtud de poderes que
han sido debidamente registrados
en el Tribunal de Comercio.
Montevideo, Abril 28 1893.
Por el Banco de Londres y Rio de la Plata,
H. A. Thurhurn,
Gerente

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO DE FICADAS Francesas
BACALHAU HOGG
Bacalhoada certa contra a Moléstia de Figo, a Tisica,
Brogueira, Febre da Ventr, Tosse Abrotica, Hiccos escrofolosa.
ADVERTENCIA — Não se no rotulo e selo Azul do Estado Frances.
HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

VINOS FINOS
DE
OPORTO Y JEREZ
MARCA ANCLA
OPORTO RESERVA **** 1834
El vino Reserva 1834 MARCA ANCLA es el mas barato
y de mas consumo. Se encuentra en venta en los principales
almacenes y confiterias.
VINOS VIEJOS MUY ESPECIALES
Lágrima Christy . . . 1809 London Club . . . 1820
Reserva 1815 Don Lus 1834
Lágrima 1815 Madeira Principe Real 1824
Duque 1820 Real Moscatel de Setubal
Hay existencia permanente en la Aduana.
NOTA—Fijese el consumidor que la capsula, el tapon y la
botella tengan la marca ANCLA.
UNICOS INTRODUCTORES
MARTINS Y CA
OPORTO, MONTEVIDEO Y BUENOS AIRES

COGNACKINA
Delicioso Licor con base de
Viejo Cognac
A. ARDURA
Zaragoza y Union Fabricantes en SLAVE, cerca de Cognac, Francia
Particularmente, Apirivito, Diguliva, Anti-Fiebre.
LLAMADO AL MAYOR EXITO
Se recomienda a los señores de niños y viejos

HOTEL DA EUROPA
DE
FRANCISCO GALARRAGA

Comidas e banhos a qualquer hora do dia ou
da noite. Vinhos e licores das melhores marcas.
Este hotel foi completamente transformado e
está situado no pario mais central da cidade.
Quartos mobilados com frente para a rua, pa
ra familias e passageiros. Serviço completo pa
ra lanquitos. Esta casa recommenda-se pelo ca
mero uo serviço e modicidade nos preços.
57—Rua Duque de Caxias 57
URUGUAYANA

Empresa Salgado
Diligencia del Paso de los Toros a Dagé
Salida de Montevideo 0, 10 y último de cada
semana.
Salidas del Paso de los Toros 1, 10 y 20.
Salidas de Dagé 1, 10 y 20.
Agencia en Montevideo, Mensajería Orien
tal, Calle Uruguay.

RELOJERIA PARISIENSE
DE
JUAN MATIASOT

SE VENDE, SE CAMBIA Y SE COMPONEN
Toda clase de relojes
NUEVOS Y USADOS
A precios módicos
175—CALLE DE LOS ANDES—175
MONTEVIDEO

Hotel Union
DE
MIGUEL CHOUCY
Excelente comodidad para pasajeros. Se sirve
a domicilio.
Servicio a la lista. Precios módicos.
CALLE GUAYVÍ N. 44
SALTO ORIENTAL.

ARMERIA DEL CAZADOR
CASA INTRODUCTORA DE
ARMAS, CUCHILLERIA Y QUINCALLERIA

Ventas por mayor y menor
Armas de los fabricantes mas acreditados y de
los sistemas mas modernos.
Cuchilleria para todos usos. Los modelos que
llevan nuestra marca son de lo mejor que se co
noce.
Artículos de metal blanco garantido, para la
labreria.
Artículos de menaje de Cristallo, americanos
de Meriden y otras clases.
Depositos de las famadas lámparas Hoche
lor.
Artículos de caza y esgrima.
18 de Julio 15, esquina Andes

GRAN DEPOSITO DE MAQUINAS DE COSER
DE FRANCHI

Armerin, Cuchilleria—Unico taller para e mposturas de ma
quina de coser de todos los sistemas.—Toda clase de piezas y accesorios módicos.
Gran surtido de hilo, aceto y toda clase de piezas que pueda preci
sar cualquier sistema de maquina de coser.
Como esta acreditada casa se halla en relacion con las principales
fabricas y recibí directamente por los paquetes las maquinas de sistema
mas moderno y todos los adelantos correspondientes al ramo, puede
hacer una gran rebaja en los precios. Gran surtido de accesorios.
136—Calle Ituzaingó—136
MONTEVIDEO

ALMACEN DE OPTICA
ESPECIALIDAD EN ANTEOJOS
PEDRO C. FACCIO
142—CALLE ITUZAINGO—142

En esta casa encontrarán constantemente un gran surtido de anteojos y lentes de todas clases,
gemelos para campo, teatro y marina, anteojos de larga vista y un gran surtido de artículos de ac
cesorios al ran o de óptica. También encontrarán un gran surtido de juguetes y artículos para
bambos.
VENTAS POR MAYOR Y MENOR

LA NACIONAL
FABRICA
DE
CONSERVAS ALIMENTICIAS

MONGRELL Y ZUVIRIA
DEPOSITO CALLE ANDES 102
MONTEVIDEO

English Bank of Rio de Janeiro
LIMITED

BANCO INGLEZ DO RIO DE JANEIRO
Fundado em 1863
CAIXA MATRIZ EM LONDRES, 2a. MOORGATE STREET
Capital subscrito £ 1.000.000
Idem realizado £ 500.000
Fundo de reserva £ 150.000
Agencia em Montevideo, rua Cerrito 187

SUCCURSAES EM
Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Porto
Alegre e Buenos Aires

GIRA LETRAS DE CAMBIO SOBRE
LONDRES English Bank of Rio de Janeiro, Limited e London Joint Stock Bank
Limited.
PARIS Heine & Co.
HAMBURGO John Berenberg, Gossler & Co.
BORDEOS Souza de Trincudo La Tour & Co.
ANTWERP H. Albert de Hary & Co.
ITALIA Banca Generale.
PORTUGAL Banco de Portugal.
NOVA YORK Chas M. Fry.
NOVA ORLEANS State National Bank.
HISPANIA Sociedade de Credito Mercantil, Barcelona.
De ordens telegraphicas, a vista e a 30 dias sobre as sucursales acima indicadas e sobre corres
pondentes em todas as principaes cidades.
Da conta de credito para uso de comerciantes e viajantes.
Desconta letras e conformes commerciaes.
Compra e vende fundos publicos, titulas, cedulas, etc., ou recebe em deposito para cobrança de
cédulas cu dividendos.
Abre contas correntes ao commercio e particulares, e até novo aviso pagará as seguintes ju
ras:
Por deposito em conta corrente 4 %
para retirar em 30 dias 5 %
a prazo fixo de 60 dias 6 %
de 90 dias 6 1/2 %
de 6 meses 6 %
William Maitland Heriot, Gerente.

Café y Restauranti
"CIRCOLO NAPOLTANO"
DE
JUAN LANGONE
CALLE 18 DE JULIO NÚM.
Comidas a la minuta y a todas horas. D spa
cho de vinos italianos garantid s. Especialidad
en café molido y en grano.
servicio a domicilio
Precios módicos
Montevideo

Hotel da Paz
171—RUA PIEDRAS—171
Este importante e conhecido estabelecimento,
situado proximo ao caes, pelo que é considerado
o mais comodo para os viajantes, está sempre
em condições de atender a todos os seus clientes
como nenhum outro de sua ordem.
Encargamos de banquetes, tanto no estabe
lecimento como fora d'elle, para o que conta com
um serviço esmerado.
Fica proximo a Hala, no magnifico estabe
lecimento balneario de Gonçoullos e a varios
theatros.
E o hotel preferido pelos brasileiros.
Telephona da Uruguaia n. 431.

GRANDE
HOTEL HISPANOL
DE
JOSE GUARDIOLA
195—RUA JUANCA—195
PRACA INDEPENDENCIA
SARANDI 339 E HACAAY NÚM. DE 102 A 20
Grande aquisição de toda a frente do im
portante edificio que dá para a Praça de Independ
cia, de 50 metros, que, reunidos com as outras
ruas constituem as tre. frentes uma Area de 150
metros de extensão.
Futurio e magestoso panorama é o que se
descortina das janellas de bond; como sejam a que
járdim da Pr. e, o Palácio do Governo, o Su
premo Tribunal de Justica, theatro Solis; tela
concorridissima rua Sarandi, o espacoso boule
var que se estende até a catalua da Liberdade e
constitue hoje o recreo de das pessoas de bom
tom.
Com a extensão que possui este grandioso es
tabelecimento, e dotado de confortabilidade, na
altura de um dos melhores da América do S.,
offerece a numerosa freguezia, que constante
mente o hours, 100 peças ricamente mobiliadas
magnificas salas de jantar para familias, as
quas foram extendidas até a Praça da Independ
cia, tantas de ashoras como as de cata
lleiros.
E este o unico hotel que se acha cercado por
varias fontes de bond; como sejam as que vão
aos afamados banhos das prais Hamre, Poci
tos etc., as quas passam por ruas diferentes
assim como as que vão a Praça de Tourcos.
Banhos frios e temperados.
Pregos ao alcance de todas as blusas.
Forneco comida para fora.
MONTEVIDEO

BRONQUITIS RESFRIADOS CATARROS
Aphaca de la enfermedad de la nariz y de la garganta en la que se afectan
los pulmones, de Bronquitis, de Catarrhos de la Garganta, es un hecho muy conocido
que a qui un a la hora por curaciones sucesivas. Los tratamientos de los pulmones mas
frecuentes permiten afirmar que a los pocos dias estas terribles enfermedades al mismo poder
que la curación contra se libre.
TODOS LOS DIAS SE ENVIAN EN LA EDICION VENTILADA DE JUNIO DE 1893
CAPSULAS GROSASOTADAS del D. FOURNIER
Tienen todas las que padecen del pecho, con las Capsulas del D. Fournier. Este
producto es igualmente presentado sobre la forma de las Capsulas de la Garganta.
En Buenos Aires, Uruguay y Montevideo: DEBEN, PARRA Y C. y en la de la Argentina, Paraguay y Uruguay.

PAPELERIA
GALLI Y COMP.

Gran depósito de papeles para tipografía y litografía
ÚNICO EN SU GNERO EN EL RIO DE LA PLATA
Libros en blanco y papeles de escribir, Papel pintado, Tintas de imprenta. Especialidad en ar
tículos de fñtal concernientes al ramo. Utiles de escuela. Artículos de escritorio.
La modicidad en el precio es el distintivo mas notable de esta casa.
Calle 25 de Mayo números 304, 308, 310 y 312

ANTONIO M. DE AZEVEDO CAMINHA
CORRETOR
END. TEL. A. CAMINHA
Rua Andrade Neves n. 163 A—Pelotas
Vendedor de tropas na Tablada
COMPR E VENDE OURO AMOEDADO, OADOS DE INVERNAR E CRIA E FAUCOS CO PAIZ
Vende, arrenda e hypotheca campos e outras transações identicas.
Coloca dinheiro a juros, desconta letras e valores desta praça, ações de companhias, apolices
da divida publica.
Encarrega-se de vender, arrendar ou gestionar bens da raiz ou outros negocios na Republica
Oriental e fazer reclamações dos interesses brasileiros que constam dos archivos d'aquelle país,
dispondo de um habil e activo correspondente em Montevideo.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
LINEA QUINCENAL DE VAPORES
ENTRE LIVERPOOL Y VALPARAISO
Los magnificos vapores de esta Compañia saldrán en el siguiente orden y fechas de Mon
tevideo para los siguientes puertos:

PARA EUROPA
SORATA
Capitan: A. J. Cooper
Saldrá el 26 de Mayo de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Vigo, Burdeos, Ply
mouth y Liverpool.
BRITANNIA
Capitan: H. Brown
Saldrá el 10 de Junio de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Pernambuco, Lisboa,
Burdeos, Plymouth y Liverpool.
POTOSI
Capitan: H. W. Hayes
Saldrá el 22 de Junio de 1890
para Rio Janeiro, Lisboa, Vigo, Burdeos, Ply
mouth y Liverpool.
Todos estos vapores están en conexión con
otros de la misma flota de la Compañia que re
corren del Pacifico hasta Panamá.
Los vapores Britannia, Galicia, John Elder, Potosi, Sorata, Iberia y Liguria están ilumina
dos a luz eléctrica todos llevan médico y mucama.
PRECIO DE PASAJE
A Vigo 1a. clase £ 35—2a. clase £ 20—3a. clase £ 15
A Burdeos 1a. " £ 35—2a. " £ 20—3a. " £ 15
A Plymouth 1a. " £ 35—2a. " £ 20—3a. " £ 15
Idn y vuelta 1a. " £ 52 1/2—válidos por un año.

WILSON, SONS Y C.º LIMITED
AGENTES — En Montevideo, Sol s 55; Buenos Aires, Reconquista 365; Rio de Janeiro, Bahia
Pernambuco y San Vicente C. V.
500 A 800 PESOS
DE BENEFICIO MENSUAL
Podrán ganarse con solo un pequeño capital de 500 pesos, como Representante y Depositario
General de un artículo exclusivo de primera necesidad universal, privilegiado y premiado. La
persona fñmale que pueda cumplir las condiciones exigidas, recibirá inmediatamente las
instrucciones detalladas con solo indicar su dirección con exactitud y claridad; dirigirse a
MR. RICHARD SNEIDER
Inventor y fabricante, en Paris, 22, rue d'Armillé 22, en PARIS

Banco General Uruguayo
25 de Mayo esquina Treinta y Tres
Capital autorizado y suscrito: pesos 10.000.000 oro
DIRECTORIO
Presidente Eduardo Casey
Vice Presidente D. Eugenio Winterhalter
Tesorero D. Alejandro Christophersen
Secretario D. Vicente Salgado
Vocal D. Tomás Buggen
Idem D. Meliton Favale
Idem D. Guillermo Godio

TASA DE INTERESES
ABONA
Por depósito en cuenta corriente a la vista . . . 4 % anual
" " a plazo fijo de tres meses . . . 5 %
" " " seis meses . . . 6 %
COBRA
Por descuentos y otras operaciones—Convencional
El Banco está abierto todos los dias de 10 a 3 p. m. y los sábados y últimos de mes, hasta
las 4 p. m.
Montevideo, Agosto 28 de 1893.
Juan Dillon, Gerente.

ESTABELECIMIENTO TYPOGRAPHICO
— DE —
O BRAZIL

Dotado con máquinas Marinoni e todos os uteis necessarios para a impressão
de qualquer trabalho typographico.
Especialidade em cartões de visita e commerciaes,
particulações de ensaamentos,
contas, circulares, facturas, programmas, cartels e recthos
Encarrega-se da publicação de obras em
portuguez e hespanhol
Os agentes da via fluvial da Companhia de Navegação Brasileira até Cuyabá,
são os encarregados de receber assignaturas para O BRAZIL e pedidos para toda
classe de trabalhos typographicos.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
RUA 25 DE MAYO N.º 471